

~~MMMM~~

FRESCURA PRIMARIA

Oh, frescura primária,
de ver-te assim como és:
na tua presença, no teu vestido, ~~mmmm~~ no teu sorriso;
de ver-te no espaço e no sonho,
de ver-te na água, no mineral, em tudo
que forma teu ser, no que te explica.
Vou rasgando quilómetros e cercos,
vou conquistando brisas e paisagens,
vou a ti. Não têm
minhas palavras a ~~w~~ intensa
força desta experiência elementar.
Ir a ti, a ti que juntas
a beleza, o sonho, a substância.

~~Tu~~ ^{Vas} vas morrendo na outra,
na criada no silêncio pobre
da ausência, da mentira
de ver-te reduzida à imagem, tu,
tão viva, tão irrequieta, tão intensa.
Vou a ti sem nada
do que mancha horizontes tristes,
vou a ti serena,
até teu corpo, só até teu corpo:
oh, frescura primária!

DETER O TEMPO!

circulo
Dete-lo, sim, deter o tempo,
~~pegá-lo~~ entre as mãos medrosas,
palpitante, discreto, sem ruído,
na luz, na sombra.
Dete-lo ao ter-te
quieta em tua pele e em teu silêncio,
com os olhos perdidos na água
que, por dura e por verde se faz fogo.
Ai, que por ser passageira se faz dura
a beleza!
Por ser perecedeira se faz triste,
por breve,
por ir tão perto da morte.
Antes de te-lo dado morreu
o beijo sobre o lábio e no ar;
nossos dedos intentam a carícia
para nós? ~~Casi~~. Para ninguém.
Beijaste-me
Tu me ~~besaste~~, eu sei, e acaso
meu beijo se fez ~~w~~ luz em teu olhar;
teu sorrisocaiu sobre o meu
com um lento bater de aza.
Tempo na pedra,
numa eternidade de desamparo,
tempo na folha,
na nuvem, n'água e no ~~paixaro~~ *passaro*.
Dete-lo sem ansias
de traz da agonia de tuas fronteiras;
dete-lo ainda que seja ~~mmmm~~
mais além do ~~latido~~ da morte.

(perceives)

quasi... morte

siemens

(latido)

palpitante